



ASSIGNATURA
Sem estampilha
 Anno..... 14000 réis
 Semestre..... 500 réis
Com estampilha
 Anno..... 13200 réis
 Semestre..... 600 réis
 Numero avulso. 40 réis
 Administrador
 João Antonio R. da Silva

O Ovarense

PUBLICAÇÃO
Anuncios
 Cada linha..... 25 reis
 Repetição..... 25 reis
 Comunicados, por linha..... 60 reis
 Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.
 Editor
 Plácido Augusto Teiga

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 17 DE DEZEMBRO

Portugal á beira do tumulo

O actual governo, de desgraçadissima memoria, além de chamar a attenção de todas as côrtes da Europa, está sendo o objecto curioso e mais altamente commentado por toda a imprensa.

Descrever o seu procedimento, é impossível, verdadeiramente impossível.

Os actos indecorosos que tem praticado: a maneira como tem sido administrados os negocios de estado; as falcatruas, que se succedem, e burlas, dia a dia, pedem, como a historica Sodoma, não uma chuva de fogo sobre os cabeças, que nos arrastam pela ladeira da decadencia, mas sim uma tempestade medonha, terrivel que os arremesse para longe, para muito longe, e, após a tempestade, uma enorrimissima erupção, que aniquile tudo quanto reste de tão heroicos emprehedores.

E quem, não concordará connosco, sendo patriota? Quem não admira a brilhante administração de todos os paizes

civilizados? Quem, depois de haver tractado com os genios mais eminentes, mais grandiosos, ácerca da nossa tristissima situação, se não sente indignado?

Como é triste, dolorosamente triste ver afundar-se n'um mar immenso de ruínas esta patria que aquecida pelo sol brilhante da península, nos despertou os dias da primeira infancia! Como é triste, muito triste, ver amauhá uma nação extranha, esclamada como um leão do deserto, voar sobre este paiz, onde o ar é puro, muito lavado, e, qual borboleta sobre o calix d'uma flor, beber-lhe, sugar-lhe bem o preciosissimo nectar de todas as delicias!

Os sinos das nações vizinhas dobram já tristemente, lugubrememente pelo nosso paiz, e a historia sente-se envergonhada por tão lamentavel desastre. Porque acabar com Portugal, isto é, deixar agri-lhoar o nosso pensamento com grilhões de ferro, é arrancar á historia a sua pagina mais brilhante, mais grandiosa, é insultar barbaramente as cinzas respeitabilissimas de nossos maiores, que descançam em tradicionalissimos sarcophagos, eternos monumentos, que recordam eras de verdadeira grandeza!

Em nome, pois, da historia que recorda todos os feitos,

em nome da nossa independencia que tanto sangue custou, em nome da fé que levou a remotissimas plagas os nossos argonautas destemidos e finalmente em nome de Deus que sempre velou pelos portuguezes, levantemo-nos todos, e, como um só homem, exterminemos a hydra que nos vae corroendo progressivamente.
Avante, portuguezes!

O sr. ministro do reino

E OS

PROFESSORES PRIMARIOS

É espantoso o que se está passando com os professores primarios portuguezes.

A hermeneutica do sr. ministro do reino nas questões d'ensino fez-nos perder toda a esperanza de uma boa orientação pedagogica.

Historiemos:
 Os professores cansados, mas não desanimados, na luta de todos os momentos contra o desprezo a que os poderes publicos tem votado a classe do professorado primario portuguez, ergueu esperanzosos os olhos para esse volto que synthetisava para todos, ao subir os degraus do poder, uma revolução pacifica e salutar no ensino e no estado precario do professor, e saudavam o

futuro auctor da regeneração da instrucção popular. Baldada esperanza!

Esqueceram-se os professores primarios de que o illustre advogado e illustre ex-lente, era sobretudo advogado, sabendo por isso como se vence uma causa, ficando ainda assim em paz com a parte contraria.

Gritava-se que o professor tinha fome.—Bom, diz o distincto ministro, tira sa-lhe muito, comede-se depois alguma coisa, e o professor dir se ha contente para não perder tudo!

Efectivamente s. ex.ª, para salvar a patria e as batatas, elimina a gratificação de exercicio, corta o augmento dos 25 por cento, deixa fugir pela tangente as gratificações pelo serviço de examinador, e esfrega satisfeito as mãos. Depois transige: concede o que já tinha tenção de conceder—o augmento de 25 por cento aos professores que não tivessem ordenado superior a réis 150\$000.

Grandes elogios á generosidade de s. ex.ª... do que não era seu. E os professores muito contentes!... porque se contentam com pouco, quasi nada, ou mesmo nada.

Não fossem elles os *heroes baratos*, como o disse um lucido espirito da nossa terra.

Os *heroes baratos*, bem baratos porque não custam um ceutil ao estado, encontram-se agora, depois das medidas salvadoras e regeneradoras do sr. ministro do reino, em muito peor condição do que aquella em que estavam quando as camaras municipaes lhes regateavam os seus mingua-dos vencimentos. E' que então ainda podiam recorrer, aos tribunaes, das deliberações injustas;

Alfredo, ou porque interpretasse o que se passava no mais recoudito da minha alma, ou porque o esmagasse o pezo da saudade dos leaes e adoraveis companheiros, deixou-me em paz, e isoladamente sob este céu lavado e morno da península, onde o sol lampejava coruscantemente.

Pudo, então, livre e despreocupado admirar melhor e com attenção religiosa os deslumbrantes attractivos d'essa adoravel creança que, como uma deusa cahida do Olympo me atrahia irresistivelmente, como um verdadeiro iman, para lhe imprimir um respeitoso osculo na sua fronte immaculada e pura.

A brisa soprando brandamente parecia segredar-me: amor!

E eu, enlevado por tão almogado segredar, n'um doce arru-bamento, contemplo a detidamente, manifestando-lhe, a ella que já era a estrella polar das mi-

mas hoje para quem se ia de recorrer de uma medida injusta do sr. ministro do reino?!

E se recorressem!? Tinham pela frente um advogado que lhes faria perder a questão!

Mas isto é o principio da festa. Continuaremos a desfiar a meada.

Ovar. Cysne Varreiro.

Noticiario

Doença

Tem estado de cama e bastante incommodado o nosso presadissimo amigo o sr. José Pacheco Polonia, a quem desejamos o prompto alivio a seus impertinentes padecimentos.

Santa Luzia

Festejou-se na sua ermida, em Couto do Cucujães, concelho d'Oliveira d'Azemeis, no dia 13, esta milagrosa santa, e aonde muitosromeiros d'esta villa e de todo o nosso concelho ali foram depôr aos pés da Santa as promessas de que lhe eram devidores.

O tempo não se prestou á romagem, mas ainda assim de quando em quando e pelo meio da tarde appareciam da volta, alguns *ranchos* que não des-

nhas aspirações, o meu mais desinteressado amor.

Trocaram-se por momento entre nós olhares significativos, e um d'elles, oh! Deus, despediu directamente ao meu peito angustiado o frio punhal do desenganho.

Senti fibra a fibra despedaçar-se o meu dilacerado coração. Partiu com certa indiferença, cheia de orgulho e vaidade, emquanto eu immerso na mais pungente magoa, espraiando a vista pelo dilatado horizonte que me cercava, ouvia a orchestra monotona das aguas, que rolavam constantemente sobre o limpido crystal das areias.

Ovar—Dezembro, 1892.

Continua.

Bohemio.

FOLHETIM

Enlevos

(Ao meu amigo Maximiano Augusto da Cunha)

Quando a vi seguia pelo vasto areal que borda, como franja de prata, a beira do Oceano.

Acompanhava-me uma doirada colmeia de rapazes, almas alegres e boas, que vão fazendo poesia na vida, bordando de sonhos doirados os seus dias risinhos, que saltava a través do espaço, por algumas phrases finas, muito frescas, girandolas de gargalhadas, enquanto eu, n'um santo extasi contemplava maravilhado o quadro sublime, que se desenro-

lava deante de mim, respirando a brisa salina que se desprendia do seio azulado das ondas, que rumorejavam constantemente, indolentemente. E assim permaneci por algum tempo na indissolvel contemplação d'um dos mais grandiosos espectaculos que nos concede a natureza. Momentos depois sou interrompido nas minhas loucas aspirações por um dos companheiros; e como que acordando d'um profundo lethargo, onde só via a imagem d'aquella que me povoava a imaginação, perguntei ansiosamente pelos restantes.

—Homem, respondeu elle graciosamente, deixando-me suspenso ante a vastidão do mar, ou pesquisam conchas pelo sopé das dunas, ou reparamos recostados patriarchalmente, nos bancos toscos e informes, mas poeticos, do bilhar *anti-diluviano*. E' necessario e indispensavel, pois, parti-

mos para o *Chiado* da nossa praia.

E, com franqueza, abandonar, sem a alma se despedaçar, o ermo onde phantasiava tudo o que ha de mais bello e santo, era impossivel! Todavia, não couvinha de modo algum, que Alfredo, o meu confidente, suspeitasse que andava moiro na costa.

Partimos.
 Apenas chegamos junto da capella da Senhora... diviso novamente aquella que, prendendo-me pelos seus encantos, me escravizou completamente.

E enquanto procurava pretexto para me separar de Alfredo, dominado pela belleza extraordinaria d'aquella que me roubava todo o socego, o mar no seu re-tomar constante gemia, gemia, atirando as suas vagas alm-jantos d'espuma, pelo limpido crystal das areias.

mentiam ter tambem feito ao Deus Bacho as promessas do estylo!

Novenas

Principiaram, na sexta feira, as novenas ao menino Deus na igreja matriz, cuja festa tradicional dos rapazes já se previa de vespóra pelo seu movimento assás inquieto, e à qual só elles, perdendo as madrugadas acham prazer.

Bandos de rapazes n'estas manhãs de frio, lá sahem de suas casas, aggregando outros a si e atroando os ares com seus alegres canticos em direcção á igreja, e d'este modo não desmerecem os dos tempos antigos, apesar de hoje estar já em decadencia o grau de travessuras que em outros tempos se praticavam.

Desculpa

Em vista do anuncio do sorteio nos impedir de publicar bastante original que temos em nosso poder, pedimos por esse motivo nos desculpem, o que faremos no proximo numero.

Companhia

Está entre nós uma troupe que tem exlido na praça municipal trabalhos de algum merecimento, e projectam dar hoje no theatro d'esta villa um espectáculo dramatico, para cujo fim trazem pessoal habilitado para o bom desempenho das peças que tencionam representar. Iremos ver para contar.

ANNUNCIOS

Professor de provada competência lecciona em sua casa: instrucção primaria, francez, portuguez, mathematica e geographia; e habilita para o magisterio primario do 1.º e 2.º graus. Recibe alguns alumnos internos. Carta a A. Casimiro, Ribas (proximo ao correio) Ovar

Fabrica de biscuito e Padaria

O proprietario d'esta, Caetano da Cunha Farraia, participa ao respeitavel publico em geral e aos seus amigos em particular que acaba de abrir o seu novo estabelecimento onde se encontra um variadissimo sortido de doce, vinhos finos, cognacs, genebras, tabacos e demais artigos proprios para se festejar excellantemente o proximo Natal.

Ao seu novo estabelecimento, pois!

EDITAL

Antonio Soares Pinto, Presidente da camara municipal e da commissão do recrutamento do concelho de Ovar.

Faço saber que tendo-se procedido no dia 12 do corrente, em sessão publica da commissão do recrutamento nos Paços do concelho, e em conformidade do alvará do exm.º Governador civil de 26 de novembro findo, ao sorteio dos mancebos definitivamente recenseados para o serviço militar do exercito e da armada, se verificou que foram proclamados recrutas para o serviço na-

val os seguintes mancebos da freguezia de

OVAR

Contingente da armada

Recrutas 8

Lista dos apurados

José, filho de João d'Oliveira Bello e Maria Gomes, da rua da Fonte, sorteado com o numero 1.

João, filho de Vicente da Silva Borges e Rosa Ferreira da Silva, de S. João, sorteado com o numero 7.

Francisco, filho de Antonio d'Oliveira Pinto e Maria Gomes, da rua do Lamarão, sorteado com o numero 9.

José Manuel, filho de João Ferreira da Cruz e Margarida de Pinho, da rua Velha, sorteado com o numero 12.

Manuel, filho de Joaquim Ferreira e Maria da Silva, do logar do Brejo, sorteado com o numero 13.

Manuel, filho de Antonio Rodrigues Cação e Florencia Lopes, da rua da Oliveirinha, sorteado com o numero 14.

João Maria, filho de Manuel d'Oliveira Alegre e Maria Gracia Ferreira, da Motta, sorteado com o numero 16.

José, filho de Antonio Correia Lopes e Maria Correia, do Outeiro, sorteado com o numero 18.

Contingente para o exercito activo

Recrutas 37—Abonados 2

Lista dos abonados

Bernardo Barbosa de Quadros filho de Francisco Joaquim Barbosa de Quadros e de D. Maria Barbosa de Quadros—alistado na qualidade de voluntario no regimento de caçadores numero 5, em 26 de outubro de 1891, mandado abonar á freguezia de Ovar pelo exm.º Governador civil em officio numero 562, de 14 de outubro de 1892.

José d'Oliveira Gomes, filho de Manuel Gomes da Costa e de Roza d'Oliveira Salvador, alistado na qualidade de voluntario no regimento de caçadores numero 5, em 17 de agosto de 1891, mandado abonar á freguezia de Ovar pelo exm.º governador civil do districto em officio numero 562 de 14 de outubro de 1892.

Lista dos apurados

Manuel, filho de José Valente Godinho e de Anna Marques, de Cabanões, sorteado com o numero 2.

João, filho de Lourenço José de Pinho e Joanna Ferreira, do largo de S. Miguel, sorteado com o numero 3.

Augusto, exposto á porta de Manuel Alves Marques, da Murteira d'Arada, padrinhos: Augusto da Silva e Maria Gracia d'Oliveira Soares, da rua Nova, sorteado com o numero 4.

Francisco, filho de Bernardo Godinho d'Oliveira e Antonia Valente de Jesus, de Cabanões, sorteado com o numero 5.

Antonio, filho de Manuel Tavares e Rosa Duarte Pereira, de Guilhovae, sorteado com o numero 6.

José Maria, filho de Manuel Pereira Carvalho e Joanna Rosa d'Oliveira Lyria, do Lamarão, sorteado com o numero 8.

Manuel José, filho de Antonio de Pinho da Graça e de Maria de Oliveira da Cunha, da rua da Oliveirinha, sorteado com o numero 10.

José, exposto á porta de José d'Oliveira Simão que foi padrinho, bem como Rosa dos Santos, da Poça, sorteado com o numero 15.

Abel, filho de Antonio Pereira da Silva e Maria Ferreira dos Anjos, da rua da Fonte, sorteado com o numero 17.

Manuel, filho natural de Maria d'Oliveira Pinta, solteira, da rua do Lamarão, sorteado com o numero 19.

Manuel, filho de João de Pinho Piqueiro e Rosa d'Oliveira, da travessa dos Lavradores, sorteado com o numero 20.

Francisco, filho de Manoel d'Oliveira Dicho e Rosa d'Oliveira da Graça, dos Lavradores, sorteado com o numero 21.

Manuel, filho de Antonio Rodrigues Repinaldo e Maria José d'Oliveira da Silva, de Cimo de Villa, sorteado com o numero 22.

Manuel Maria, filho de José Rodrigues Figueiredo e Maria de Oliveira, da rua da Fonte, sorteado com o numero 23.

João, filho de Manuel Antonio Lopes e de Maria da Silva, da rua do Bajunco, sorteado com o numero 24.

Manuel, filho de José Gomes e de Maria Clara Duarte, de Sarda, sorteado com o numero 25.

Manuel, filho de José Marques de Oliveira e Maria d'Oliveira, do Sobral, sorteado com o numero 26.

José, exposto á porta de José Soares d'Almeida, da Murteira d'Arada, padrinhos: Manuel Gonçalves, de S. João, e Maria Gracia de Oliveira Soares, dos Ferradores, sorteado com o numero 27.

João, filho de Manuel da Cruz e de Maria Roza de Oliveira, de Cimo de Villa, sorteado com o numero 28.

José, filho de Joaquim Ferreira Valente e Anna de Oliveira, da Ribeira, sorteado com o numero 29.

Francisco Maria, filho de Antonio de Oliveira Mendes e Rita Ferreira da Graça, da rua da Fonte, sorteado com o numero 30.

José, filho de José d'Oliveira Marques e Anna Gomes, da rua do Bajunco, sorteado com o numero 31.

Francisco, filho de José Maria Duarte e de Maria de Oliveira da Graça, do Areal, sorteado com o numero 32.

João, filho de Manuel d'Oliveira da Vendeira e de Anna Pereira dos Santos, da travessa dos Campos, sorteado com o numero 33.

Antonio, filho de Manuel de Oliveira Faneco e de Maria de Oliveira, do Lamarão, sorteado com o numero 34.

Manuel, filho de José Fernandes da Graça e de Anna Gomes, do Lamarão, sorteado com o numero 35.

Manuel Maria, filho de José Gonçalves Couteiro e de Maria da Silva, do Largo de S. Miguel, sorteado com o numero 36.

Francisco, filho de José Fernandes Villa e de Roza de Sousa, de S. Bartholomeu, sorteado com o numero 37.

José, filho de Manuel Rodrigues Conde e de Maria Rodrigues de Pinho, da rua dos La-

vadores, sorteado com o numero 38.

José Maria, filho de Thomé d'Oliveira Luzes e de Maria da Silva, dos Ferradores, sorteado com o numero 39.

Manuel, filho de João Rodrigues Cação e de Maria Dias Soares, da rua dos Ferradores, sorteado com o numero 40.

Manuel, filho de José Pinto Rachão e de Maria d'Oliveira, da rua do Sobreiro, sorteado com o numero 41.

Manuel, filho de José Maria Gomes Pinto e de Roza d'Oliveira da Piedade, da rua da Graça, sorteado com o numero 42.

Manuel, filho de Francisco da Silva Gomes e de Maria de Jesus, do Barreiro, sorteado com o numero 43.

ESMORIZ

Contingente do exercito activo

Recrutas 7

Lista dos apurados

Antonio, filho de José Luiz Pacheco e Roza Rodrigues, do Campo Grande, sorteado com o numero 1.

Roberto, filho de Antonio Alves Fardilha e Anna Roza Ferreira, dos Castanheiros, sorteado com o numero 2.

Manuel, filho de Manuel de Sá Mourão e de Roza Rodrigues de Faria, do Campo Grande, sorteado com o numero 3.

Joaquim, filho de Antonio Francisco de Sousa Marques e de Anna Dias da Silva, do Arrabalde, sorteado com o numero 4.

Francisco Manuel, filho de Antonio Ferreira e Maria Pereira Leça, do logar de Cazella, sorteado com o numero 5.

Saul Eduardo, filho de Manuel Marques e de Victoria de Sá, da Rolva, sorteado com o numero 6.

José, filho de Manuel Rodrigues da Silva e de Maria Coelho Pereira, de Mathosinhos, sorteado com o numero 7.

CORTEGAÇA

Contingente do exercito activo

Recrutas 8—abonado 1

Lista do abonado

Manuel, filho de José Francisco da Costa e de Anna Marques Leite, natural da freguezia de Esmoriz e domiciliado na freguezia de Cortegaça, readmittido no batalhão numero 3 da guarda fiscal em 1 de agosto de 1891, mandado abonar a esta freguezia de Cortegaça—como consta dos officios numeros 574 de 27 de outubro ultimo e 597 de 25 de novembro e 600 de 30 do mesmo findo—do exm.º governador civil.

Lista dos apurados

Antonio, filho de Joaquim Francisco e Maria de Sá Pereira, do Gavinho, sorteado com o numero 1.

José Maria, filho de Joaquim Lourenço Pinto e de Candida Rosa Pereira, do logar do Covello, sorteado com o numero 2.

Antonio José, filho de Joaquim Lourenço Pinto e de Candida Roza Pereira, do Covello, sorteado com o numero 3.

Manuel, filho de Francisco Marques d'Oliveira e de Gertrudes Magna da Purificação, de Gavinho, sorteado com o numero 4.

José, filho de Francisco d'Oliveira e Joaquina Rosa, da Igreja, sorteado com o numero 5.

Alberto, filho de Joaquim de Sá Camboa e de Maria Joanna, do Covello, sorteado com o numero 6.

João Maria, filho de José Rodrigues da Silva e de Maria Rodrigues, do logar da Ordem, sorteado com o numero 7.

MACEDA

Contingente do exercito activo

Recrutas 4

Lista dos apurados

José, filho de Manuel André e de Maria Francisca, do Paço, sorteado com o numero 1.

Manuel, filho de Francisco Alves Ferreira e de Maria Francisca da Costa, da Carvalheira, sorteado com o numero 2.

José, filho de Manuel Ferreira Novo e de Margarida Caetano d'Azevedo, do Casal, sorteado com o numero 3.

Manuel, filho de Manuel Rodrigues de Sá e de Maria Francisca de Oliveira, da Carvalheira, sorteado com o numero 4.

S. VJÇENTE

Contingente do exercito activo

Recrutas 5

Lista dos apurados

Domingos, filho de João de Pinho e de Maria Emilia, da Torre, sorteado com o numero 1.

Manuel, filho natural de Maria de Andrade, solteira, de Pereira, sorteado com o numero 2.

Manuel, filho de Francisco José Fernandes e de maria Roza de Jesus, da Deveza, sorteado com o numero 3.

Joaquim, filho de José Gomes de Pinho e de Luiza maria de Jesus, de Villar do Paraizo—Gaya sorteado com o numero 4.

Antonio filho de José Gomes de Pinho e de Luiza maria de Jesus, de Villar do Paraizo—Gaia sorteado com o numero 5.

ARADA

Contingente do exercito activo

Recrutas 8

Lista dos apurados

João filho de Ignacio Lopes Cardoso e de maria Joaquina, da murteira, sorteado com o numero 1.

Manuel filho de Antonio Fernandes e Rosa maria, murteira sorteado com o numero 2.

Joaquim filho de Manuel Rodrigues de Sá e de maria da Silva, das pedras de cima, sorteado com o numero 3.

Manuel filho de José Soares d'Almeida e de Anna Lopes, da murteira sorteado com o numero 4.

Manuel filho de Augusto Joaquim da Silva Brandão e Joanna de Sá mendes, do Olho marihuo sorteado com o numero 5.

Antonio filho de José Fernandes Jorge e Anna Gomes, da murteira sorteado com o numero 6.

OVARENSE

OVAR

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas=19

Antonio, filho de de João André Boturão e de Maria de Jesus, da Ribeira sorteado com o numero 44.

Manuel filho de João da Silva Villa Nova e de Margarida da Silva, de Guilhovae sorteado com o numero 45.

Antonio filho de Antonio Rodrigues Cação e de Anna d'Oliveira Correia, da rua Nova sorteado com o numero 46.

Manuel Maria, filho de Bernardo Dias da Silva e de Joanna d'Assenção, do Outeiro sorteado com o numero 47.

Bernardo filho de Manuel Nunes e Joanna Borges, da Lagoa de S. Miguel sorteado com o numero 48.

José filho de Bernardo Pereira da Silva e de Margarida Ferreira de Souza, da rua de Sant'Anna sorteada com o numero 49.

Francisco, filho de José Francisco Baeta e de Maria Custodia Valente, do Sobral, sorteado com o numero 50.

Antonio, filho de Domingos José de Pinho e de Maria Joanna Francisca, de Sande sorteado com o numero 51.

Belmiro, filho de Antonio Duarte da Silva e de D. Maria do Carmo Josefa Isidora, da rua da Graça sorteado com o numero 52.

Manuel Maria, filho de Manuel Rodrigues Serena e de Joanna d'Oliveira, da travessa dos Campos sorteado com o numero 53.

João, filho de Antonio de Oliveira da Vendeira e de Maria Gracia Gomes, das Almas sorteado com o numero 54.

João, filho de Francisco de Oliveira Mendes e de Maria de Oliveira Gomes, da rua Velha sorteado com o numero 55.

Francisco filho de Francisco Farraia e de Anna Pereira da Silva, de S. Thomé, sorteado com o numero 56.

Antonio filho de José Dias de Rezende e de Marcelina André da Silva, de S. Thomé sorteado com o numero 57.

Antonio filho de Manuel André Redes e de Anna Ferreira da rua de Sant'Anna, sorteado com o numero 58.

Francisco—filho de Augusto Gomes Cardoso e de Benedita Rosa de Jesus, da rua das Figueiras, sorteado com o numero 59.

Manuel—filho natural de Thereza de Pinho, de Açôes, sorteado com o numero 60.

João—filho de Manuel de Oliveira Soares e de Maria Rosa Gomes, das Almas, sorteado com o numero 61.

João—filho de Manuel Valente Compadre e de Maria

José Nunes, de Cabanos, sorteado com o numero 62.

ESMORIZ

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas—3

José, filho de Manuel Francisco de Sousa e Roza Gomes da Costa, do Arrabalde, sorteado com o numero 8.

Manuel—filho de José Gonçalves da Silva e Ignez Dias, do Paço, sorteado com o numero 9.

Manuel José, filho de Manuel de Sá Ferreira Loureiro, viuvo, e de Anna Alves, solteira, do logar d'Aldeia, sorteado com o numero 10.

CORTEGAÇA

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas—3

Francisco, filho de Fernando Maria Pinto da Gama e Sousa e de Maria Rosa da Silva, do Garinho, sorteado com o numero 8.

João Maria, filho de Antonio Marques d'Oliveira Cardoso e de Rosa Rodrigues Marques Fardilha, do Cantinho, sorteado com o numero 9.

José, filho de José d'Oliveira Caleiro e de Roza Francisca da Silva, da Pedreira, sorteado com o numero 10.

MACEDA

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas—2

Serafim, filho de João Francisco da Silva Junior e de Anna Pereira de Jesus, do Outeiro, sorteado com o numero 5.

José, filho de José Francisco da Costa Bicha e de Maria Rodrigues d'Oliveira, da Carvalheira, sorteado com o numero 6.

S. VICENTE

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas, 2

João, filho de João Gomes da Fonseca e de Maria Gomes, da Torre, sorteado com o numero 6.

Manuel, filho de Antonio Francisco de Pinho e de Maria Rosa de Jesus, da Torre, sorteado com o numero 7.

ARADA

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas, 3

Antonio, filho de José Francisco Cardoso e de Anna Rosa dos Reis, das Pedras de cima, sorteado com o numero 9.

João, filho de Jacintho Alves dos Santos e de Rosa Francisca, do Monte, sorteado com o numero 10.

José, filho de José Baptista Ferreira e de Maria da Costa, do Monte, sorteado com o numero 11.

VALLEGA

Contingente da 2.ª reserva

Recrutadas, 7

Antonio, filho de Manuel d'Oliveira da Cunha e de Joanna Valente, da Estrada de cima sorteado como numero 18.

Manuel, filho de João da Silva e Maria de Mattos, do Monte de Candosa, sorteado com o numero 19.

Caetano, filho de Antonio d'Oliveira e de Maria Joanna da Silva, da Estrada de cima sorteado com o numero 20.

Antonio, filho de José d'Oliveira e de Maria Joanna Pereira, de Candosa, sorteado com o numero 21.

João, filho de Antonio José Valente e de Anna de Jesus, do Seixo Branco, sorteado com o numero 22.

Joaquim, filho de Joaquim Valente e Joanna Tavares, da Estrada de cima, sorteado com o n.º 23.

Manuel Joaquim, filho de José d'Oliveira Picado e de Maria Carlota d'Oliveira Lopes, do cadaval, sorteado com n.º 24.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor para serem afixados no logar do estylo e publicados n'um jornal da localidade na conformidade da lei.

Ovar e sala das sessões da comissão do recrutamento, 13 de dezembro de 1892. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi;

O Presidente da Comissão

Antonio Soares Pinto.

EXTRACTO

1.ª publicação

No domingo 8 do proximo mez de janeiro, pelo meio dia á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça d'esta villa, ha de ser postas em praça para serem arrematadas por quem mais offerecer sobre o preço da respectiva avaliação, as propriedades abaixo mencionadas, descriptas no inventario orphanologico, a que se procede por obito de José Pinto, viuvo, morador que foi no logar do Corgo, freguezia de S. Vicente de Pereira, d'esta comarca, a saber:

Uma leira de terra lavradia, de natureza allodial, chamada o campo do Vareiro, sito no logar do Corgo, freguezia de S. Vicente de Pereira, que confronta do norte e sul com José Valente da Silva, nascente com caminho particular e poente com Manuel Gomes Pereira, avaliada em reis 93\$800 reis.

Outra leira de terra lavradia e matto, allodial, chamada as aradas, sito no mesmo logar e freguezia, que confronta do norte com Francisco Antonio de Pinho, sul com Manuel Martins d'Oliveira, nascente com caminho particular e poente com Joaquim José dos Reis, avaliada em 57\$350 reis.

Para a arrematação são citados os credores incertos. Ovar, 15 de dezembro de 1892.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Salgado Carneiro
O escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No domingo 18 do corrente, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça, d'esta villa, voltam pela segunda vez á praça para serem arrematados por quem mais offerecer sobre o preço em que vão á praça, os predios abaixo mencionados, descriptos no inventario orphanologico a que se procede n'este juizo por obito de Joaquim Dias Correia, morador que foi no logar de Passô, freguezia de Vallega, d'esta comarca, a saber:

Uma morada de casas baixas com cortinha de terra lavradia e matto pegado, sito no logar de Passô, freguezia de Vallega, que confronta do norte com caminho publico, sul com Antonio José Caetano, nascente com o doutor José Lopes Godinho de Figueiredo e poente com Manoel da Silva Castro, no valor de 525\$000

Outra morada de casas baixas, com cortinha de terra lavradia pegada e mais pertencas, sito no mesmo logar e freguezia, que confronta do norte com Francisco José Valente, sul, nascente e poente com caminhos publicos, no valor de 240\$000 reis. Para a arrematação são citados os credores incertos.

Ovar, 9 de dezembro de 1892.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito

Salgado Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No domingo 1 do proximo mez de janeiro, pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca sito na Praça d'esta villa, ha de ser posta em praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre o preço da respectiva avaliação a propriedade de abaixo mencionada, penhorada aos executados Antonio d'Oliveira Pinto, o Canario, e mulher, peccadores, da rua do Lamarão, na execução hypothecaria que lhe move José Pacheco Polonia, casado, do largo dos Campos, todos d'esta villa, a saber:

Um palheiro ou caza de madeira, sito na rua do Lamarão, d'esta villa, de natureza allodial, que confronta do norte com Manoel Joaquim Rodrigues, sul com a rua publica, nascente com Antonio da Costa Novo e poente com Bernardo Valente Costeira, avaliada em 22\$000 reis.

Para a arrematação são citados todos os credores incertos. Ovar, 10 de dezembro de 1892.

Verifiquei
O juiz de direito
Salgado e Carneiro

O escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.

Antonio filho de Antonio Lopes de Rezende e de Roza maria de Jesus, do Carrascal sorteado com o numero 7.

Manuel filho de Jacintho Leite da Silva e de Rita Amelia, da murteira sorteado com numero 8.

VALLEGA

Contingente do exercito activo

Recrutadas 18—abonado 1

Lista do abonado

José filho de José da Silva e Maria da Costa—2.º cabo do Batalhão n.º 4 da guarda fiscal re-admittido em 21 de abril do anno findo mandado abonar a esta freguezia como consta do officio do governador civil do districto sob n.º 574 de 27 de outubro do corrente anno.

Lista dos apurados

Bernardo filho de Manuel de Assenção Valente e de maria Ferreira da Silva, da Carvalheira de cima—sorteado com o numero 1.

José filho de Francisco Pereira Valente e de Roza de Oliveira, da Carvalheira de cima sorteado com o numero 2.

Manuel filho de José Raphael da Silva e de maria Filicia, de S. João sorteado com o numero 3.

Manuel filho de Manuel da Silva Ferreira e de Boza da Silva Bodrigues, do seixo de cima sorteado com o numero 4;

Francisco, filho de José Valente e Maria Roza de Rezende, de Carvalho de cima, sorteado com o numero 5.

Antonio Maria, filho natural de Maria Dias, solteira e esta de Joaquim Valente, do Outeiro do Marinho, sorteado com o numero 6.

Manuel Joaquim, filho de José Pereira de Pinho e de Maria Caetana de Pinho, de Villar, sorteado com o numero 7.

Agostinho, filho de Antonio José Nunes e de Maria da Silva Nunes, do Seixo de cima, sorteado com o numero 8.

José Maria, filho de Caetano José da Fonseca e de Joanna da Fonseca, do seixo Branco, sorteado com o numero 9.

Manuel Maria, filho de José de Pinho e de Maria Joanna Pereira, da Estrada de Baixo, sorteado com o numero 10.

Francisco, exposto, encontrado por Antonio Pereira Magina, de S. Gonçalo—padrinhos: Caetano Borges e Anna, solteira, filha de Thomaz Pereira, do logar de Villarinho sorteado com o numero 11.

Antonio—filho de Antonio Pereira dos Santos e Leopoldina do Rozario Silva, da Corga do sul sorteado com o numero 12.

Manuel Maria—filho de José da Fonseca de Pinho Osorio e de Maria Caetana da Silva Tavares, de Villar sorteado com o numero 13.

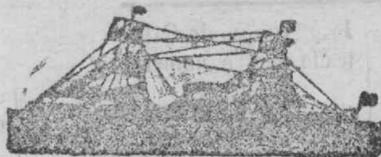
Antonio—filho de Antonio José Vaz e de maria Joanna Godinho, das Fontainhas sorteado com o numero 14.

Albino—filho de Manuel José Borges e de Roza Valente de Almeida, da Estrada de Baixo, sorteado com o numero 15.

Caetano—filho de Antonio da Silva Pombo e de Clara Valente, das Thomadias sorteado com o numero 16.

Manuel—filho de Antonio da Silva e de Joanna Pereira, de S. João sorteado com o numero 17.

AFRICA PORTUGUEZA



PORTOS DO BRAZIL

AGENTE EM OVAR

SERAFIM ANTUNES DA SILVA



CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portuguesa como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem **PASSAGENS GRATUITAS** a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do ul.

Estas emprezas tem sempre paquetes promptos a sahir para as differentes vincias do Brazil, taes como:

PARA, MARANHÃO, CEARA, MANAUS, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a **AFRICA ORIENTAL e OCCIDENTAL.**

L & C.—EDIT RES

HISTORIA

DA
Revolução Francesa
POR
LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE
MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-
risados consideram como o unico
altura da epocha de que se ocu-
pa, será publicado em 4 volu-
mes de 400 paginas cada um

A parte material da edição é
magnifica. A empreza **LEMOS &
C.** contractou com a casa edito-
ra franceza a cedencia de t o
são em tal quantidade que se po-
de calcular que cada fascicu-

Cada fasciculo comprehende
16 paginas, em quarto, impres-
os em typo elzevir, completa-
mente novo, de corpo 10, e que
nos permite dar uma grande
quantidade de materia

ARTE MÚZICAL

Revista quinzenal, musical, littera-
tura e theatros.

Condições d'assignatura: Em
Lisboa, trimestre (pagamento adi-
antado) 900 reis; provincias, se
cresce o porte de correio. Anuu-
cios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste
convencional.

Em cada mez será distribuido
aos ex.ª srs. assignantes uma pe-
ça de musica de piano ou piano e
canto. Pedidos d'assignatura ao
Armazem de musica e pianos de
Matta Junior & Rodrigues, Rua
Garrett, 412 e 414. Lisboa, e li-
vrraria de José Antonio Rodrigues,
rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Pivient

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 42.ª..... 500 reis

Mauel Pinhei Chagas

A DESCOBERTA DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.ª ornado de
numerosas gravuras, brechado
25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 r

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o car-
bello se torne branco e res-
taura ao cabelo grisalho a
sua vitalidade e formosura.
Peitoral de cereja de Ayer—remedio mais se-
gure que ha para curar a
Tosse, Bronchite, Asthma
e Tubercules pulmonares.

Extracto compesto de Salsaparilha de Ayer, para purifica
sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e
biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concen-
trados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muit-
to tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—melhor purgativo suave e inteir-
amente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecta
casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e no-
doas de roupa, limpar metacs, e e curar feridas, preço 250 reis.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem
dicionando uma colher de chá de
ido Phosphate a um copo d'agua
fria ou quente, ou chá sem leite e
açúcar para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente
para:



Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço
700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes **James Cassels & C.**, rua do Mousinho da Silveira
851 1.ª Parte, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. fa-
z ativos que as requisitarem

Léo Taxil

**OS MYSTERIOS DA FRANC-
MAÇONARIA**

Versão portugueza do Padre
Francisco Correia Portocarreiro,
com uma dedicatoria do auctor a
sua magestade a rainha D. Ama-
lia; com auctorisação do sr. car-
deal D. Americo, bispo do Porto.
Obra que mereceu um breve de

sua santidade **Leão XIII**, anim-
do e abençoando-o.

A obra constará de dois volu-
mes distribuida em fasciculos de
32 paginas de texto com quatro
ou mais gravuras. Preço de cada
fasciculo 400 reis, pagos no acto
da entrega.

Assigna-se em todas as livra-
rias do reino e em casa do editor
Antonio Dourado, rua dos Marti-
res da Liberdade Porto, 113.

Edido da Redacção administração, Typographia e Impressão Larga
dos Campos, 1—OVAR.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4.ª encadernados

Um volume por 6500

REIS

Um volume por 6800

REIS

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C

242, rua Aurea, 1.ª — LISBOA